BEM-ME-QUER E A FORMAÇÃO SOCIAL DE SEUS INTEGRANTES

Elsa Raquel Bastos, Gleice Magalhães de Oliveira, Letícia Yurica Koizumi Mendes, Jaíne Aquino

O projeto Bem-Me-Quer, foi criado a partir da iniciativa do Centro Acadêmico Camilo Ermelindo da Silva (CACES) sob orientação do Dr.Emerson Ferruzzi, no ano de 2007, esse projeto de extensão visa propagar humanização por meio de seus núcleos, sendo estes o clown, a música e a contação de histórias, nos ambientes hospitalares e lares de acolhimento, o projeto é efetivado através de escalas alternadas durante os fins de semana, realizada por voluntários vinculados a Universidade, bem como não integrados a ela, a escolha dos membros é realizada anualmente através de uma prova com conceitos básicos de socialização e biossegurança, e uma prova prática de acordo com a especialização de cada núcleo, a também o período de qualificação, onde se disponibiliza oficinas de biossegurança, e com as atividades próprias de cada segmento do projeto. Nesta vertente o presente trabalho visa realizar um estudo, sobre a reflexão de humanização gerada nos integrantes do núcleo da contação de histórias, respectivo ao ambiente do lar de crianças, denominado Lar Santa Rita, situado em Dourados-MS essa entidade possui atividade de abrigo e escola de educação infantil. O projeto com a anuência da coordenação, entra em contato com as crianças com idade média de cinco a dez anos, e implementam as narrações infantis dentro das brincadeiras, visto que as crianças são bastante agitadas e veem no grupo de contadores que usam jaleco e maquiagem colorida a oportunidade para vibrar, assim algumas histórias surgem no improviso diante do contato com os pequenos, essa integração social é uma permuta, onde o conteúdo literário auxilia na obtenção de conhecimento, como prática pedagógica da educativa, alegrando o público infantil, exercitando a criatividade tanto da figura do contador quanto dos ouvintes, estimulando a imaginação, criatividade e oralidade e ainda contribuindo na elaboração da personalidade da criança, ademais o contato com esses agentes que emanam alegria, empatia e disposição, lhes retira um pouco da atmosfera onde se encontram, visto que o Lar supri todas as necessidades básicas das crianças, mas ainda é ausente o vínculo familiar. Portanto a uma correlação, trata de um recebimento mútuo, ao contar as histórias e realizar as brincadeiras, o contador se torna mais humanista, disposto a interação social prezando pelo bem comum, o objetivo do projeto visa humanizar esses ambientes, no entanto esse processo também ocorre com os participantes do programa, a implementação dessas ações sociais, quebra o ciclo vicioso da individualidade, assim a crescimento pessoal que se reverte em benefícios à comunidade.

Palavras-Chave: bem-me-quer, lar de crianças, projeto social